

## Processo Seletivo 2º Semestre de 2018

### Medicina

## 002. Prova II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Nesta prova, utilize caneta de tinta preta.
- Assine a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 50 questões objetivas.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas.
- Esta prova terá duração total de 3h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h15, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas e o Caderno de Questões.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## QUESTÃO 01

Examine a tira do cartunista americano Bill Watterson.



(Criaturas bizarras de outro planeta:  
as aventuras de Calvin & Haroldo, 2011.)

No último quadrinho, o garoto Calvin faz uso do seguinte recurso expressivo:

- (A) pleonasma.
- (B) gradação.
- (C) eufemismo.
- (D) ironia.
- (E) antítese.

Leia a crônica “Conto carioca”, de Vinicius de Moraes, para responder às questões de **02 a 05**.

O rapaz vinha passando num Cadillac novo pela avenida Atlântica. Vinha despreocupado, assoviando um *blue*, os olhos esquecidos no asfalto em retração. A noite era longa, alta e esférica, cheia de uma paz talvez macabra, mas o rapaz nada sentia. Ganhara o bastante na roleta para resolver a despesa do cassino, o que lhe dava essa sensação de comando do homem que paga: porque tratava-se de um “duro”, e o automóvel era o carro paterno, obtido depois de uma promessa de fazer força nos estudos. O show estivera agradável e ele flertara com quase todas as mulheres da sua mesa. A lua imobilizava-se no céu, imparticipante, clareando a cabeleira das ondas que rugiam, mas como que em silêncio.

De súbito, em frente ao Lido, uma mulher sentada num banco. Uma mulher de branco, o rosto envolto num véu branco, e tão elegante e bonita, meu Deus, que parecia também, em sua claridade, um luar dormente. O freio de pé agiu quase automaticamente e a borracha deslizou, levando o carro maneiroso até o meio-fio, onde estacou num rincho ousado. Depois ele deu ré, até junto da dama branca.

– Sozinha a essas horas?

Ela não respondeu. Limitou-se a olhar serenamente o rapaz do Cadillac, com seu olhar extraordinariamente fluido, enquanto o vento sul agitava-lhe docemente os cabelos cor de cinza.

– Sabe que é muito perigoso ficar aqui até estas horas, uma mulher tão bonita?

A voz veio de longe, uma voz branca, branca como a mulher, e ao mesmo tempo crestada por um ligeiro sotaque nórdico:

– Perdi a condução... Não sei... é tão difícil arranjar condução...

O rapaz examinou-a já com olhos de cobiça. Que criatura fascinante! Tão branca... Devia ser uma coisa branca, um mar de leite, um amor pálido. Suas pernas tinham uma alvura de marfim e suas mãos pareciam porcelanas brancas. Veio-lhe uma sensação estranha, um arrepio percorreu-lhe todo o corpo e ele se sentiu entregar a um sono triste, onde a volúpia cantava baixinho. Teve um gesto para ela:

– Vem... Eu levo você...

Ela foi. Abriu a porta do carro e sentou-se a seu lado. Fosse porque a madrugada avançasse, a noite se fizera mais fria e, ao tê-la aconchegada – talvez emoção –, o rapaz tiritou. Seus braços eram frios como o mármore e sua boca gelada como éter. Vinha dela um suave perfume de flores que o levou para longe. Ela se deixou, passiva, em seus braços, entregue a um mundo de beijos mansos.

Quando a madrugada rompeu, ele acordou do seu letargo amoroso. A moça branca parecia mais branca ainda, e agora olhava o mar, de onde vinha um vento branco. Ele disse:

– Amor, vou levar você agora.

Ela deu-lhe seus olhos quase inexistentes, de tão claros:

– Em Botafogo, por favor.

Tocou o carro. A aventura dera-lhe um delírio de velocidade. Entrou pelo túnel como um louco e fez, a pedido dela, a curva de General Polidoro num ângulo quase absurdo.

– É aqui – disse ela em voz baixa.

Ele parou. Olhou para ela espantado:

– Por que aqui?

– Eu moro aqui. Venha me ver quando quiser. Muito obrigada por tudo.

E dando-lhe um último longo beijo, frio como o éter, abriu a porta do carro, passou através do portão fechado do cemitério e desapareceu.

(Para uma menina com uma flor, 2009.)

## QUESTÃO 02

Ao intitular a narrativa de “Conto carioca”, o cronista chama a atenção para

- (A) sua origem popular.
- (B) seu caráter desleixado.
- (C) sua origem jornalística.
- (D) sua dimensão religiosa.
- (E) seu caráter divertido.

### QUESTÃO 03

O desfecho da crônica pode ser caracterizado como

- (A) fantástico.
- (B) satírico.
- (C) realista.
- (D) ambíguo.
- (E) incoerente.

### QUESTÃO 04

As palavras do texto cujos prefixos exprimem ideia de negação são

- (A) “retração” (1º parágrafo) e “desapareceu” (20º parágrafo).
- (B) “automóvel” (1º parágrafo) e “absurdo” (15º parágrafo).
- (C) “despreocupado” (1º parágrafo) e “extraordinariamente” (4º parágrafo).
- (D) “imobilizava-se” (1º parágrafo) e “inexistentes” (13º parágrafo).
- (E) “elegante” (2º parágrafo) e “percorreu” (8º parágrafo).

### QUESTÃO 05

“O rapaz examinou-a já com olhos de cobiça. [...] Veio-lhe uma sensação estranha, um arrepio percorreu-lhe todo o corpo e ele se sentiu entregar a um sono triste, onde a volúpia cantava baixinho.” (8º parágrafo)

Os termos sublinhados constituem, respectivamente,

- (A) artigo, artigo, pronome.
- (B) pronome, preposição, artigo.
- (C) artigo, preposição, pronome.
- (D) pronome, artigo, preposição.
- (E) artigo, pronome, artigo.

Leia o poema do escritor português Fernando Pessoa para responder às questões de **06 a 08**.

Às vezes, em sonho triste  
Nos meus desejos existe  
Longinamente um país  
Onde ser feliz consiste  
Apenas em ser feliz.

Vive-se como se nasce  
Sem o querer nem saber.  
Nessa ilusão de viver  
O tempo morre e renasce  
Sem que o sintamos correr.

O sentir e o desejar  
São banidos dessa terra.  
O amor não é amor  
Nesse país por onde erra  
Meu longínquo divagar.

Nem se sonha nem se vive:  
É uma infância sem fim.  
Parece que se revive  
Tão suave é viver assim  
Nesse impossível jardim.

(*Obra poética*, 1997.)

### QUESTÃO 06

O eu lírico recorre a uma construção paradoxal em:

- (A) “Nem se sonha nem se vive” (4ª estrofe)
- (B) “Nos meus desejos existe” (1ª estrofe)
- (C) “O amor não é amor” (3ª estrofe)
- (D) “Vive-se como se nasce” (2ª estrofe)
- (E) “Nesse impossível jardim” (4ª estrofe)

### QUESTÃO 07

Em “Sem que o sintamos correr.” (2ª estrofe), o termo sublinhado refere-se a

- (A) “correr”.
- (B) “tempo”.
- (C) “país”.
- (D) “amor”.
- (E) “sonho”.

### QUESTÃO 08

Os versos “O sentir e o desejar / São banidos dessa terra.” (3ª estrofe) podem ser reescritos, sem prejuízo para o seu sentido e respeitando-se a correção gramatical, da seguinte forma:

- (A) Banem-se, dessa terra, o sentir e o desejar.
- (B) Baniram-se, dessa terra, o sentir e o desejar.
- (C) O sentir e o desejar baniram essa terra.
- (D) Essa terra baniu o sentir e o desejar.
- (E) Essa terra bane o sentir e o desejar.

Leia o trecho do livro *A dança do universo*, do físico brasileiro Marcelo Gleiser, para responder às questões **09** e **10**.

Na dedicatória de seu livro *O progresso da sabedoria* (1605) a Jaime I, sir Francis Bacon declara: “de todas as pessoas ainda vivas que conheci, sua Majestade é o melhor exemplo de um homem que representa a opinião de Platão, de que *todo conhecimento é apenas memória*”. Embora Platão tenha provavelmente escrito essas linhas como uma alegoria à sua crença na imortalidade da alma, e Bacon, como parte de um astuto plano para obter certos favores do rei, podemos nos referir a elas como uma alegoria à enorme importância que o pensamento grego exerceu e exerce no desenvolvimento da cultura ocidental.

Após derrotar os persas em uma série de conflitos durante as primeiras décadas do século V a.C., a civilização grega viveu um século e meio de grande esplendor, inspirada pela liderança de Péricles, que governou Atenas por 32 anos, de 461 a 429. Nem mesmo as amargas disputas entre Atenas, Esparta e outros Estados, que acabaram resultando na Guerra do Peloponeso, entre 431 e 404, conseguiram ofuscar o incrível nível de sofisticação atingido durante esse período. Nas palavras de H. G. Wells, “durante esse período o pensamento e o impulso criativo e artístico dos gregos ascenderam a níveis que os transformaram numa fonte de luz para o resto da História”. Que essa luz tenha continuado a brilhar através dos tempos, sobrevivendo a séculos de intolerância religiosa e muitas guerras, é a prova concreta de coragem intelectual daqueles que acreditam que a busca do conhecimento é o antídoto contra a cegueira causada pela repressão e pelo medo.

(*A dança do universo*, 2006. Adaptado.)

### QUESTÃO 09

Está empregado em sentido figurado o termo sublinhado em:

- (A) “como parte de um astuto plano para obter certos favores do rei” (1º parágrafo)
- (B) “sobrevivendo a séculos de intolerância religiosa e muitas guerras” (2º parágrafo)
- (C) “Nem mesmo as amargas disputas entre Atenas, Esparta e outros Estados” (2º parágrafo)
- (D) “Embora Platão tenha provavelmente escrito essas linhas como uma alegoria à sua crença na imortalidade da alma” (1º parágrafo)
- (E) “Após derrotar os persas em uma série de conflitos durante as primeiras décadas do século V a.C.” (2º parágrafo)

### QUESTÃO 10

“Embora Platão tenha provavelmente escrito essas linhas como uma alegoria à sua crença na imortalidade da alma, e Bacon, como parte de um astuto plano para obter certos favores do rei, podemos nos referir a elas como uma alegoria à enorme importância que o pensamento grego exerceu e exerce no desenvolvimento da cultura ocidental.” (1º parágrafo)

Tendo em vista as relações de sentido estabelecidas entre as orações que compõem esse período, a conjunção sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por

- (A) à medida que.
- (B) visto que.
- (C) a menos que.
- (D) ainda que.
- (E) desde que.

### QUESTÃO 11

O Brasil e um número crescente de países voltaram a protestar hoje (07.03.2018) na \_\_\_\_\_ e a pedir para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reconsiderar a medida unilateral contra importações de aço e alumínio. Alguns países mencionaram o impacto de uma guerra comercial. No entanto, mais uma vez nenhum país ameaçou claramente com retaliação ou denúncia porque continuam aguardando a medida formal a ser tomada por Trump.

(www.valor.com.br. Adaptado.)

O nome da organização supranacional que preenche a lacuna do texto é

- (A) FMI.
- (B) OCDE.
- (C) OMC.
- (D) OTAN.
- (E) ALCA.

### QUESTÃO 12

A eleição do clérigo moderado Hassan Rohani, em 15 de junho de 2013, supõe um degelo das relações com os Estados Unidos. Em 27 de setembro, Rohani e o presidente americano Barack Obama falam por telefone, um tipo de contato inédito desde a Revolução Islâmica. Em 14 de julho de 2015, o país alcança um acordo com as potências mundiais sobre seu programa nuclear, acabando com 12 anos de crise e 21 meses de negociações.

(https://istoe.com.br. Adaptado.)

As transformações apresentadas no excerto foram protagonizadas pelo

- (A) Afeganistão.
- (B) Líbano.
- (C) Iêmen.
- (D) Egito.
- (E) Irã.

### QUESTÃO 13

Em julho de 2017, as então Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) anunciaram que iriam se transformar em um partido político, segundo determinação tomada pelo Plenário do Estado Maior da guerrilha. A transição só foi possível após uma intensa negociação entre os dirigentes da cúpula das FARC e o governo colombiano, que em 2016 assinaram um acordo de paz, colocando fim a um conflito armado que já perdurava por 52 anos.

(<https://operamundi.uol.com.br>.)

A guerrilha FARC teve origem no contexto histórico-ideológico da

- (A) Nova Ordem Mundial.
- (B) Guerra Fria.
- (C) Revolução Bolivariana.
- (D) Primavera dos Povos.
- (E) Doutrina Bush.

### QUESTÃO 14



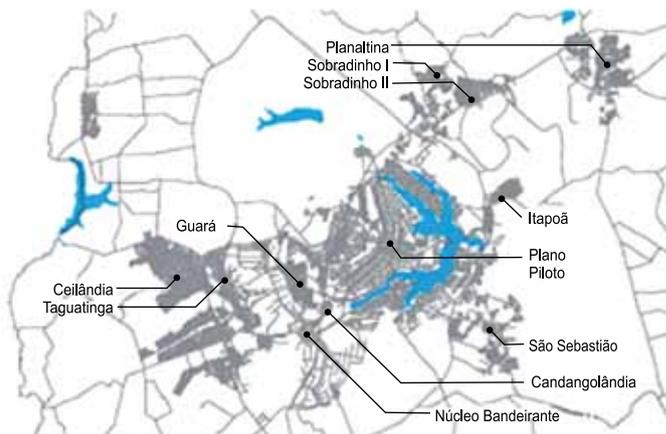
(<https://commons.wikimedia.org>)

Considerada na atualidade um dos Tigres Asiáticos, a cidade chinesa em destaque no mapa constituiu uma colônia do Reino Unido até 1997, ano em que o governo da China assumiu a sua administração oficial. Tal cidade é

- (A) Taipei.
- (B) Cantão.
- (C) Macau.
- (D) Pequim.
- (E) Hong Kong.

### QUESTÃO 15

O mapa representa a distribuição das cidades do Distrito Federal.



([www.skyscrapercity.com](http://www.skyscrapercity.com). Adaptado.)

Essa distribuição é caracterizada pelo fenômeno urbano denominado

- (A) polarização.
- (B) desterritorialização.
- (C) conurbação.
- (D) periferização.
- (E) refuncionalização.

### QUESTÃO 16

Analise a charge do cartunista Carlos Latuff.



([www.brasilefato.com.br](http://www.brasilefato.com.br))

O processo em andamento no Brasil, ironizado pela charge, refere-se

- (A) ao avanço de atividades econômicas sobre as áreas indígenas.
- (B) à ampliação de reservas indígenas junto a obras de integração regional.
- (C) ao fim do isolamento das tribos indígenas em localidades remotas.
- (D) à escassez de terras disponíveis para o assentamento dos índios.
- (E) à preservação da propriedade privada da terra para os índios.

### QUESTÃO 17

O cinturão orogênico do Atlântico estende-se desde a parte oriental da região Nordeste até o sudeste do Estado do Rio Grande do Sul. É uma faixa de grande complexidade litológica e estrutural, prevalecendo rochas metamórficas de diferentes tipos e idades, como gnaisses, migmatitos, quartzitos, micaxistos, filitos, e, secundariamente, intrusivas, como granitos e sienitos.

(Jurandy L. S. Ross (org.). *Geografia do Brasil*, 2008.)

Uma feição geomorfológica do território brasileiro integrante da área descrita no excerto é

- (A) o Pico da Neblina.
- (B) a Chapada dos Guimarães.
- (C) a Planície Litorânea.
- (D) a Serra do Mar.
- (E) a Depressão Sertaneja.

### QUESTÃO 18



(<https://sosgis.com>)

A bacia hidrográfica ilustrada na imagem apresenta como uma de suas características principais

- (A) o aproveitamento de suas águas para a fruticultura irrigada em direção da jusante.
- (B) a pequena variação no volume de água do rio principal ao longo de toda a sua extensão.
- (C) o predomínio do clima equatorial úmido em seus cursos médio e submédio.
- (D) o maior potencial de navegação fluvial concentrado nos afluentes do seu alto curso.
- (E) a baixa precipitação nos rios que compõem as áreas de cabeceiras e nascentes.

### QUESTÃO 19

Um grupo internacional de especialistas alerta que, caso não sejam adotadas medidas mais drásticas para reduzir a emissão de gases do efeito estufa do que as estabelecidas no âmbito do Acordo de Paris, o teto considerado seguro para o aquecimento global – de 2 °C acima dos níveis pré-industriais até o final do século – pode ser alcançado já em 2050.

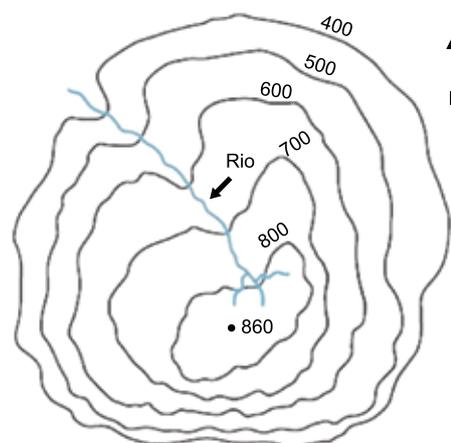
(<https://agencia.fapesp.br>)

Entre os desafios para o cumprimento das metas do Acordo de Paris, pode-se mencionar

- (A) a ingerência dos órgãos regulatórios da ONU na legislação ambiental dos países signatários.
- (B) a possibilidade oferecida aos países subdesenvolvidos de não ratificar os termos do acordo.
- (C) a opção pela matriz energética fóssil em detrimento das fontes de energia renováveis.
- (D) a ausência de padronização para o cálculo global das emissões de gases poluentes.
- (E) o boicote das empresas transnacionais à colaboração no atendimento às metas de descarbonização.

### QUESTÃO 20

Analise a representação das curvas de nível.



(<https://glencoe.mheducation.com>. Adaptado.)

Com base nas informações apresentadas, conclui-se que

- (A) a encosta mais íngreme está localizada no sentido leste.
- (B) o rio possui seu curso no sentido noroeste.
- (C) as maiores altitudes estão localizadas no sentido oeste.
- (D) o fundo do vale está localizado na porção central.
- (E) a margem direita do rio está voltada para o sudoeste.

### QUESTÃO 21

A pirâmide de Quéfren e o obelisco de Luxor são dois monumentos do Egito Antigo datados, respectivamente, dos séculos XXVI e XIII a.C.



(www.pimpmytrip.it)



(www.molon.de)

Apesar das diferenças visíveis existentes entre esses monumentos, ambos exprimem

- (A) as vitórias militares dos egípcios sobre os povos invasores.
- (B) a concepção de um poder imperial desprovido de conteúdo religioso.
- (C) a visão de um mundo paradisíaco na vida terrena.
- (D) os símbolos do poder de autoridades militares egípcias.
- (E) o movimento de ascensão em direção à divindade solar.

### QUESTÃO 22

Por volta do ano 1000, consolidou-se no Ocidente uma profunda mutação política e social. As antigas estruturas públicas herdadas da Antiguidade terminaram por desmoronar para dar lugar a um novo regime, o feudalismo. Este não é desordem, mas uma tentativa de instaurar uma nova ordem fundada sobre as relações de homem a homem e sobre a adaptação do poder a uma escala territorial reduzida, organizada em torno de um castelo.

(Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt (orgs.).  
*Dicionário analítico do Ocidente medieval*, vol. I, 2017. Adaptado.)

Pode-se exemplificar a afirmação do texto com

- (A) a consolidação do poder temporal do Papa no continente europeu e a paz duradoura instaurada pela Igreja.
- (B) a formação das monarquias nacionais e a predominância de uma economia agrária comunitária.
- (C) as obrigações militares recíprocas entre os senhores territoriais e os vínculos de exploração econômica dos senhores sobre os servos.
- (D) o deslocamento da aristocracia para os castelos reais e a importação de produtos de luxo do extremo Oriente.
- (E) o exercício do governo pela burguesia mercantil e o aparecimento de cidades comerciais fortificadas.

Leia o texto para responder às questões 23 e 24.

O mundo procurado por Colombo mostrava-se esquivo. Mas outro o aguardava, um mundo de riqueza mais fácil de explorar. Na Mesoamérica e na região andina, nas terras habitadas pelos povos conhecidos como astecas e incas e em suas imediações, havia redutos de densos assentamentos e vida urbana, com os quais não se tinha contato. A incorporação do continente americano levaria a Europa a deixar de ser uma região pobre e marginal para se transformar num viveiro de hegemonias globais potenciais.

(Felipe Fernández-Armesto. *1492: o ano em que o mundo começou*, 2017. Adaptado.)

### QUESTÃO 23

O autor sustenta que um mundo inesperado aguardava a expedição de Cristóvão Colombo, devido

- (A) ao caráter improvisado da navegação espanhola e à falta de conhecimentos náuticos dos navegadores ibéricos.
- (B) à semelhança dos costumes dos povos americanos com os dos espanhóis e à presença de Estados teocráticos nos moldes europeus.
- (C) à carência alimentar dos povos americanos e à possibilidade de introdução em grande escala de excedentes industriais em terras americanas.
- (D) à quantidade de metais preciosos acumulados naquelas sociedades e à disponibilidade de mão de obra para as explorações econômicas.
- (E) ao encontro de populações desprovidas de crenças religiosas arraigadas e à facilidade de sua cristianização.

### QUESTÃO 24

A conquista espanhola dos “redutos de densos assentamentos e vida urbana”, ocorrida no início do século XVI, foi favorecida pelo fato de os incas e astecas

- (A) subjugarem militarmente populações súditas e devedoras de impostos em produtos e cativos para rituais religiosos.
- (B) constituírem impérios rivais em constantes guerras de destruição e de disputa pelas regiões de florestas tropicais.
- (C) empregarem forças militares mercenárias e limitadas do ponto de vista do emprego de armas de combate.
- (D) estarem no início da formação de seus domínios imperiais e circunscritos a uma pequena franja de territórios de altiplanos.
- (E) permanecerem controlados por uma casta sacerdotal ociosa sustentada pelo trabalho de multidões escravizadas.

### QUESTÃO 25

Em toda essa diversidade de aperfeiçoamentos tecnológicos, era evidente o caráter unívoco do movimento: a mudança gerava mudança. A oferta barata de carvão revelou-se uma dívida dos céus para a indústria do ferro, que estava sendo asfixiada pela falta de combustível. Nesse meio tempo, a invenção e a difusão de motores a vapor na indústria têxtil criou uma nova procura de combustível, e, portanto, de carvão; e esses motores tinham um apetite voraz de ferro, o que reclamava mais carvão.

(David S. Landes. *Prometeu desacorrentado*, 1994. Adaptado.)

O historiador refere-se à primeira Revolução Industrial, destacando

- (A) o aspecto particular das inovações tecnológicas sustentadas pela eletricidade e pelo aço.
- (B) a facilidade de incorporação efetiva dos novos meios de produção pelas nações subdesenvolvidas do planeta.
- (C) a autonomia do processo produtivo em relação ao mercado consumidor de mercadorias.
- (D) os baixos custos das inovações produtivas em uma economia em processo de socialização dos lucros.
- (E) a interação do avanço tecnológico nos setores de energia e de produção de máquinas.

### QUESTÃO 26

O Rio de Janeiro, com seus 522 mil habitantes em 1890, constituía o único grande centro urbano. São Paulo tinha 65 mil habitantes. Mas a cidade começara uma arrancada de longo alcance, crescendo a uma taxa geométrica anual de 3%, entre 1872 e 1886, e de 8% entre 1886 e 1890.

(Boris Fausto. *História do Brasil*, 2012.)

O aumento demográfico de São Paulo no período mencionado no texto é resultado

- (A) da incorporação da mão de obra nordestina vitimada pelo ciclo de secas nas regiões de sertão.
- (B) da concentração de pequenas unidades fabris têxteis nas proximidades da cidade favorecidas pela rede rodoviária.
- (C) da diversificação das atividades econômicas e sociais promovida pela agricultura de exportação.
- (D) da instalação de uma complexa rede de transporte público elétrico financiada pelo capital inglês.
- (E) da consolidação do comércio entre a capital da província e a capital do Império gerada pela política alfandegária.

### QUESTÃO 27

Na Primeira República brasileira (1889-1930) associaram-se

- (A) nacionalismo político e estatização econômica.
- (B) coronelismo e regime parlamentarista.
- (C) governos militares e reformas sociais.
- (D) poder oligárquico e política dos governadores.
- (E) investimentos estrangeiros e indústria siderúrgica.

### QUESTÃO 28

A chegada de Adolf Hitler ao poder, em 30 de janeiro de 1933, é celebrada pelos nazistas como a aurora de uma nova era revolucionária. Imprensa, rádio e cinema são mobilizados para convencer o mundo de que o povo alemão inteiro ajusta o passo ao guia que ele escolheu. Manifestações grandiosas tendem a provar que, num mundo dividido por lutas econômicas e sociais, a Alemanha hitlerista fundou a sociedade unânime, com a qual muitos europeus fora da Alemanha sonham.

(Henri Burgelin. "O sucesso da propaganda nazista".  
In: *A Alemanha de Hitler*, 1991. Adaptado.)

O texto apresenta o nazismo vitorioso na Alemanha como

- (A) um regime ideologicamente consciente da existência de diferenças irreconciliáveis na sociedade alemã.
- (B) um governo sustentado pelo emprego massivo de meios modernos de comunicação.
- (C) um Estado democrático fundado no livre consentimento de grupos sociais populares do país.
- (D) uma ditadura dirigida pelos empresários da indústria metalúrgica e siderúrgica na Alemanha.
- (E) uma ilha de paz em um mundo conflagrado pela bipolarização entre potências nucleares.

### QUESTÃO 29

A nova "autonomia" da juventude como uma camada social separada foi simbolizada por um fenômeno que, nessa escala, provavelmente não teve paralelo desde a era romântica do início do século XIX: o herói cuja vida e juventude acabavam juntas. Essa figura foi comum no que se tornou a expressão cultural característica da juventude – o rock. Buddy Holly, Janis Joplin, Brian Jones, membro dos Rolling Stones, Jimi Hendrix e várias outras divindades populares caíram vítimas de um estilo de vida fadado à morte precoce.

(Eric J. Hobsbawm. *Era dos extremos*, 1995. Adaptado.)

O autor descreve um fenômeno histórico que

- (A) permaneceu restrito ao universo cultural da música pop ao longo dos últimos anos.
- (B) aliou a cultura neoclássica do século XIX com a tradição folclórica norte-americana.
- (C) teve desdobramentos políticos significativos nos anos sessenta do século passado.
- (D) originou comportamentos conservadores no período pós Segunda Guerra Mundial.
- (E) restringiu-se às nações capitalistas desenvolvidas na segunda metade do século XX.

**QUESTÃO 30**

Analise um trecho da canção “As caravanas”, composta por Chico Buarque.

É um dia de real grandeza, tudo azul  
[...]  
Quando pinta em Copacabana  
[...]

A caravana do Irajá,  
o comboio da Penha.  
Não há barreira que retenha  
esses estranhos  
Suburbanos tipo muçulmanos  
do Jacarezinho  
[...]

Com negros torsos nus deixam  
em polvorosa  
A gente ordeira e virtuosa que apela  
Pra polícia despachar de volta  
O populacho pra favela  
Ou pra Benguela, ou pra Guiné.  
[...]

(Chico Buarque. “As caravanas”. *Caravanas*, 2017.)

Nessa letra, o compositor

- (A) demonstra a passividade das classes dominadas no transcurso da história do capitalismo brasileiro.
- (B) mostra a despolitização secular do conjunto dos grupos de elite da sociedade brasileira.
- (C) refere-se ao aprofundamento da desigualdade social de um país tradicionalmente cordial e pacífico.
- (D) relaciona aspectos da sociedade contemporânea brasileira a um passado de exploração social.
- (E) denuncia o dismantelamento do estado de bem-estar social para as populações das periferias das grandes cidades do país.

Leia o texto para responder às questões de 31 a 40.

The challenge of doctor-patient relations in the internet age



Credit iStock

“Let me do some research and I’ll get back to you,” my patient said. My patient, a 19-year-old student, had already taken time off from school because of her anxiety. I was her psychiatrist, with over two decades of experience treating university students, and had just explained my diagnostic impressions based on a lengthy evaluation. I’d recommended that she try a medicine I expected would help. I’d also laid out the risks and benefits of other treatment options.

“Do you have additional questions I can answer?” I asked. I wanted to let her know that’s why I was there, to cull the research, to help make sense of it. “No, I like to go online and look for myself,” she said.

More and more, I see students turning away from the expertise that a live person can offer and instead turning to the vast and somehow more objective-seeming “expertise” of the digital world.

In an age when journalism we don’t like can be dismissed as “fake news,” suggesting that the information we do like is most credible, regardless of its source, it’s not hard to understand why young people do this. The medical profession itself, under managed care, has played a role as well, providing less time for doctor-patient interactions and undermining the chances that a personal relationship and trust can develop. Under the guise of efficiency, medical test results are now often released directly to patients, sometimes before or even without the benefit of any interpretation.

But there’s danger in trusting data over people, as there is in thinking the expertise of all people is equivalent. When it comes to health, digital natives may not be learning how to navigate effectively. And the consequences could be harmful.

The availability of health data on the internet has its benefits. Online, for example, we can find explanations and solutions for symptoms we might be too embarrassed, or afraid, to discuss with another person, in person. Or, for life-threatening diseases, we can locate clinical trials our doctors may not be aware of.

However, there’s also a lot of misleading information, and information that’s simply untrue. The internet is full of people selling things – supplements, treatment regimens that have not been rigorously tested, even prescription medications – and making false promises that have not been scrutinized by regulatory agencies. Sometimes, as in the case of some websites that promote “an anorexic diet” for “aggressive” weight loss, the information can encourage life-threatening behavior.

Years ago, when we discussed paternalism versus patient autonomy in my medical school ethics class, I came down strongly in favor of autonomy. Who but the patient could best decide what was right for him or her? But years of clinical – and personal – experience have taught me that information in and of itself is insufficient. Judgment is also indispensable, especially in complex situations, and the capacity for good judgment rests within people, not data sets.

(Doris Iarovici is a psychiatrist at Harvard University's Counseling and Mental Health Services and the author of *Mental Health Issues and the University Student*. [www.nytimes.com](http://www.nytimes.com), 01.03.2018. Adaptado.)

### QUESTÃO 31

Em seu texto, a autora

- (A) apoia os jovens que preferem obter diagnósticos on-line em vez de consultar médicos.
- (B) condena a venda on-line de medicamentos “milagrosos”, exceto os relacionados à perda de peso.
- (C) defende a ideia de que as pessoas conseguem identificar informações falsas sobre saúde na internet.
- (D) alerta que mesmo os médicos podem ser influenciados por dados enganosos sobre saúde na internet.
- (E) expressa preocupação com o fato de os pacientes substituírem a avaliação médica por informações da internet.

### QUESTÃO 32

No trecho do primeiro parágrafo “Let me do some research and I’ll get back to you”, o termo sublinhado refere-se

- (A) à paciente da psiquiatra.
- (B) à professora de medicina da universidade.
- (C) à psiquiatra autora do texto.
- (D) ao estudante de 19 anos.
- (E) aos alunos da professora.

### QUESTÃO 33

No trecho do primeiro parágrafo “I’d recommended that she try a medicine”, o termo sublinhado pode ser corretamente substituído por

- (A) used to.
- (B) had.
- (C) should.
- (D) could.
- (E) would.

### QUESTÃO 34

No terceiro parágrafo, o termo “expertise” está entre aspas para

- (A) mostrar que o mundo digital não é tão confiável como parece.
- (B) denunciar os falsos profissionais que se apresentam na internet.
- (C) enfatizar que é difícil encontrar um especialista na internet.
- (D) expor que só é possível avaliar especialistas com dados objetivos.
- (E) destacar a especialização cada vez maior no mundo digital.

### QUESTÃO 35

No trecho do quarto parágrafo “the information we do like is most credible, regardless of its source”, a expressão sublinhada equivale, em português, a

- (A) exatamente pela.
- (B) além de.
- (C) por causa de.
- (D) independentemente de.
- (E) devido a.

### QUESTÃO 36

De acordo com o quarto parágrafo, a profissão médica contribui para que as pessoas recorram à internet em vez de recorrer a médicos. A justificativa apresentada é que

- (A) as interpretações infundadas de sintomas são recorrentes na internet.
- (B) as pessoas tendem a aceitar recomendações que vão de encontro às suas crenças.
- (C) a automedicação é estimulada pelos laboratórios quando disponibilizam resultados diretamente ao paciente.
- (D) as pessoas desconfiam dos diagnósticos clínicos de fontes da internet.
- (E) o tempo para se estabelecer um relacionamento entre médico e paciente é escasso.

### QUESTÃO 37

No trecho do quinto parágrafo “as there is in thinking the expertise of all people is equivalent”, o termo sublinhado equivale, em português, a

- (A) contanto que.
- (B) do mesmo modo que.
- (C) via de regra.
- (D) enquanto.
- (E) com relação a.

**QUESTÃO 38**

De acordo com o quinto e o sexto parágrafos, um dos benefícios dos dados médicos disponíveis na internet é

- (A) a possibilidade de comparar informações.
- (B) o refreamento do pânico em caso de problemas sérios de saúde.
- (C) a facilidade de acesso.
- (D) a navegação natural para os nativos digitais.
- (E) o acesso a informações sobre sintomas constrangedores.

**QUESTÃO 39**

No trecho do sétimo parágrafo “However, there’s also a lot of misleading information, and information that’s simply untrue”, o termo sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) yet.
- (B) furthermore.
- (C) therefore.
- (D) whenever.
- (E) so.

**QUESTÃO 40**

Assinale a alternativa cujo trecho evidencia a posição atual da autora sobre o desafio apresentado no título.

- (A) “when we discussed paternalism versus patient autonomy in my medical school ethics class, I came down strongly in favor of autonomy” (8º parágrafo)
- (B) “The internet is full of people selling things [...] and making false promises that have not been scrutinized by regulatory agencies” (7º parágrafo)
- (C) “the information can encourage life-threatening behavior” (7º parágrafo)
- (D) “Judgment is also indispensable, especially in complex situations, and the capacity for good judgment rests within people, not data sets” (8º parágrafo)
- (E) “Who but the patient could best decide what was right for him or her?” (8º parágrafo)

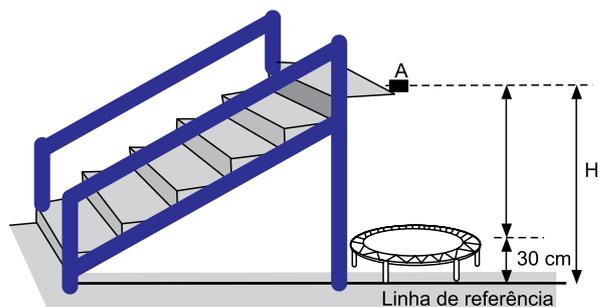
**QUESTÃO 41**

Um carro de competição percorre metade de um circuito com velocidade média de 200 km/h. Na segunda metade do circuito, o desempenho do carro melhora e sua velocidade média passa a ser 300 km/h. A velocidade média desse carro quando ele completa todo o circuito é de

- (A) 225 km/h.
- (B) 275 km/h.
- (C) 220 km/h.
- (D) 230 km/h.
- (E) 240 km/h.

**QUESTÃO 42**

Do alto de uma escada (ponto A) um bloco, de dimensão desprezível e massa igual a 1 kg, foi solto sobre um aparelho de ginástica conhecido como *jump* (uma pequena cama elástica). Esse aparelho, apoiado na altura da linha de referência, pode ser considerado uma mola ideal de constante elástica igual a 7600 N/m. Quando ele não está deformado, possui altura igual a 30 cm.

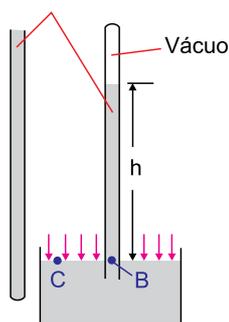


Considere que a deformação causada pelo bloco ao cair sobre o *jump* foi de 10 cm e que a aceleração da gravidade local seja  $10 \text{ m/s}^2$ . Nessas condições, a altura  $H$ , em relação à linha de referência, é de

- (A) 5,2 m.
- (B) 4,0 m.
- (C) 1,8 m.
- (D) 2,5 m.
- (E) 6,0 m.

**QUESTÃO 43**

A figura ilustra a experiência de Torricelli, realizada para medir a pressão atmosférica, utilizando um tubo cheio de mercúrio e comparando a pressão nos pontos B e C.



Considere que o tubo da experiência esteja preenchido por um líquido de densidade desconhecida, que a altura  $h$  seja 50 cm, que a aceleração da gravidade seja  $10\text{m/s}^2$  e que a pressão atmosférica local seja  $1 \times 10^5\text{ Pa}$ . A densidade desse líquido dentro do tubo é de

- (A)  $10\text{ g/cm}^3$ .
- (B)  $15\text{ g/cm}^3$ .
- (C)  $5\text{ g/cm}^3$ .
- (D)  $8\text{ g/cm}^3$ .
- (E)  $20\text{ g/cm}^3$ .

**QUESTÃO 44**

Uma escala termométrica R foi criada para uso em laboratório. Nela, o valor de  $0^\circ\text{R}$  equivale à temperatura de  $-20^\circ\text{C}$  e o valor de  $100^\circ\text{R}$  equivale à temperatura de  $40^\circ\text{C}$ .

Nessa escala, a temperatura de  $66^\circ\text{R}$ , corresponde à temperatura de

- (A)  $6,8^\circ\text{C}$ .
- (B)  $59,6^\circ\text{C}$ .
- (C)  $0^\circ\text{C}$ .
- (D)  $66,8^\circ\text{C}$ .
- (E)  $19,6^\circ\text{C}$ .

**QUESTÃO 45**

Três recipientes, A, B e C, de mesmo volume e hermeticamente fechados, contêm gases ideais. A massa total do gás e a velocidade média das moléculas contidas em cada um dos recipientes estão indicadas na tabela.

Recipiente	Massa total do gás	Velocidade média das moléculas do gás
A	$m$	$v$
B	$m$	$v$
C	$2m$	$v$

Sabendo-se que a temperatura de um gás ideal é diretamente proporcional à energia cinética média de suas moléculas, a relação entre as temperaturas  $T_A$ ,  $T_B$  e  $T_C$  é

- (A)  $T_A > T_B = T_C$
- (B)  $T_A = T_B < T_C$
- (C)  $T_A = T_C < T_B$
- (D)  $T_A < T_B < T_C$
- (E)  $T_A = T_B = T_C$

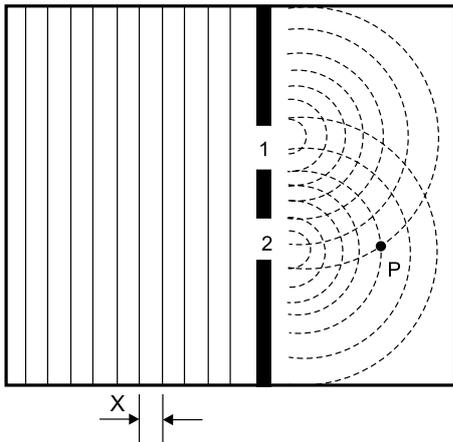
**QUESTÃO 46**

Uma lupa converge os raios solares a uma distância de 20 cm do centro óptico da lente. Nessa situação, a distância focal da lente é igual a

- (A)  $-0,5\text{ m}$ .
- (B)  $0,2\text{ m}$ .
- (C)  $2\text{ m}$ .
- (D)  $5\text{ m}$ .
- (E)  $-5\text{ m}$ .

**QUESTÃO 47**

A figura representa um tanque cheio de água sobre cuja superfície se propaga uma onda de amplitude  $A$  e comprimento de onda  $\lambda$ . Quando essa onda passa por um obstáculo de duas fendas (1 e 2) ocorrem dois fenômenos ( $F_1$  e  $F_2$ ).



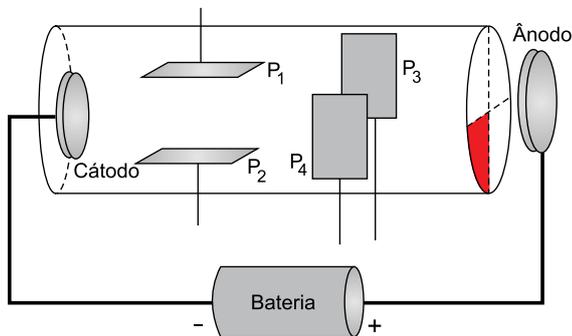
A denominação dos fenômenos  $F_1$  e  $F_2$ , a grandeza indicada em X e o valor da amplitude da onda em P são, respectivamente,

- (A) reflexão, interferência, comprimento de onda, A.
- (B) reflexão, refração, frequência, 0.
- (C) refração, interferência, comprimento de onda,  $2A$ .
- (D) difração, interferência, comprimento de onda,  $2A$ .
- (E) difração, interferência, frequência, A.

**QUESTÃO 48**

A experiência realizada com o tubo de Crookes foi importante para a descoberta do elétron. Quando duas placas metálicas eletrizadas foram acopladas, uma positivamente e outra negativamente, desviaram os raios luminosos emitidos por qualquer gás colocado no interior do tubo, atraído pela placa positiva e repelido pela negativa.

A figura representa o tubo de Crookes, no qual há dois pares de placas, sendo um par disposto horizontalmente ( $P_1, P_2$ ) e o outro par, disposto verticalmente ( $P_3, P_4$ ).



Para que o raio luminoso emitido pelo gás ilumine a parte vermelha do tubo, as placas  $P_1, P_2, P_3$  e  $P_4$  devem estar eletrizadas, respectivamente, com cargas de sinais

- (A) positivo, negativo, positivo e negativo.
- (B) negativo, positivo, positivo e positivo.
- (C) positivo, positivo, negativo e negativo.
- (D) negativo, positivo, positivo e negativo.
- (E) negativo, positivo, negativo e positivo.

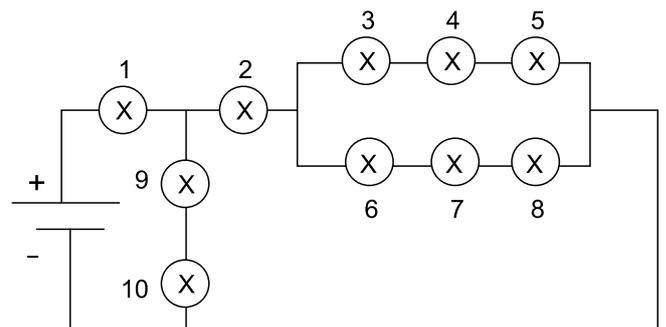
**QUESTÃO 49**

Em uma aula de laboratório, os alunos devem montar um circuito simples para que uma lâmpada (X) possa ser acesa por meio da ligação em série com uma pilha considerada ideal. Se nesse circuito forem incluídas as ligações de um voltímetro (V) e de um amperímetro (A), o circuito a ser montado deve ser:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

**QUESTÃO 50**

A figura representa um circuito elétrico de lâmpadas utilizadas na decoração de árvores de natal.



Se na lâmpada 6 for instalado um dispositivo de pisca-pisca, quando ela se apagar, certamente se apagarão as lâmpadas

- (A) 7 e 8.
- (B) 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 8.
- (C) 7, 8, 9 e 10.
- (D) 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10.
- (E) 3, 4, 5, 7 e 8.



